

2225

MEC

INEP-CBP

BIBLIOGRAFIA
I
B BRASILEIRA
L R
I A
O S
G I
R L
A E
F I
I R
A A

V. 9

N. 1

DE
EDUCAÇÃO

M. E. C.
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Classificação Decimal (Dewey)
016.37

Diretor
ANÍSIO SPINOLA TEIXEIRA

Documentação e Informação Pedagógica
PERICLES MADUREIRA DE PINHO

Serviço de Bibliografia
REGINA HELENA TAVARES

Membros da Comissão de Redação
AFRANIO COUTINHO, ELZA NASCIMENTO ALVES E
ELZA RODRIGUES MARTINS

Colaboradores do presente número:

C.C. — Cândida Carvalho
H.L. — Hadjine Lisboa
M.H.R. — Maria Helena Rapp
N.B. — Nair Batista
O.B. — Oliveira Bastos
R.T. — Regina Tavares

Para a remessa de correspondência: Rua Voluntários da Pátria, 107 ou
Caixa Postal n. 1 — Agência Botafogo, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Bibliogr. bras. Educ.	Rio de Janeiro	v. 9	N. 1	p. 1/52	Jan./Mar., 1961
-----------------------	----------------	------	------	---------	-----------------

NOTA EXPLICATIVA

A matéria incluída na B.B.E. acha-se disposta em ordem de classificação por assunto, de acôrdo com a tabela de classificação.

O número superior à esquerda corresponde ao número de classificação de assunto. Quando vários itens têm a mesma classificação, esta aparece apenas no primeiro.

O número inferior, à direita, é o número de ordem dos itens.

Recomenda-se, a quem consultar a B.B.E., orientar-se pelo «Índice Remissivo de Assuntos», págs. 49-51, onde encontrará a indicação dos números de ordem dos itens que tratam especificamente do assunto procurado.

Poderá igualmente o leitor procurar o assunto que lhe interessa na «Tabela de Classificação», págs. 5-7, notando o número de classificação atribuído na referida tabela. Em seguida, deverá localizar êsse número nas páginas que se seguem. Os itens sôbre o assunto desejado estarão grupados, em ordem alfabética de autores, sob aquêlo número fornecido pela tabela.

As págs. 45-47, encontra-se, ainda, o «Índice de Autores», com a indicação dos números de ordem dos itens relativos aos respectivos trabalhos.

Artigos de revistas: Uma indicação como «*B. Inst. Psic.*, 5 (3): 1-10», deve ser entendida como Boletim do Instituto de Psicologia, vol. 5, n. 3, págs. 1 a 10.

As iniciais colocadas entre parênteses, depois de cada resumo analítico, correspondem aos elaboradores dêstes, aparecendo o nome por extenso no verso da capa.

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO (*)

I

370	—	EDUCAÇÃO		
370.0031	—	ESTATÍSTICA DA EDUCAÇÃO		
370.1	—	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO		
370.15	—	PSICOLOGIA EDUCACIONAL		
370.193	—	SOCIOLOGIA EDUCACIONAL		
370.7	—	FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES E ADMINISTRADORES		
370.73	—	ESCOLAS NORMAIS		
370.732	—	FORMAÇÃO DE PROFESSORES — CURSOS		
370.78	—	PESQUISA EDUCACIONAL		
370.9	—	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO — EDUCAÇÃO COMPARADA		
370.94/99	—	EDUCAÇÃO COMPARADA		
370.943	—	"	"	— Alemanha
370.944	—	"	"	— França
370.947	—	"	"	— U.R.S.S.
370.95694	—	"	"	— Israel
370.97/98	—	"	"	— Américas
370.973	—	"	"	— Estados Unidos
370.98	—	"	"	— América do Sul
370.981	—	História da Educação no Brasil		
371	—	ENSINO		
371.1	—	PESSOAL DOCENTE E ADMINISTRATIVO		
371.103	—	Associação de Pais e Mestres		
371.3	—	MÉTODOS DE ENSINO		
371.33	—	Processos auxiliares de ensino — Meios audiovisuais		
371.335	—	"	"	"
371.33523	—	Cinema		— Meios visuais
371.42	—	ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E PROFISSIONAL		
371.422	—	Orientação educacional		
371.6	—	PRÉDIOS E APARELHAMENTO ESCOLARES		
371.73	—	EDUCAÇÃO FÍSICA, RECREATIVA E JOGOS		
371.8	—	ATIVIDADES EXTRACURRICULARES — VIDA ESTUDANTIL		
372	—	ENSINO ELEMENTAR		
372.21	—	Jardins de Infância		
372.3/89	—	Matérias de ensino elementar e sua metodologia		

(*) Foram adotadas a 14.^a e a 15.^a edições da classificação decimal de Dewey, com as adaptações julgadas necessárias.

- 372.4 — Matérias de ensino elementar e sua metodologia — Leitura e Linguagem
- 372.83 — " " " " " — Ciências Sociais
- 373 — ENSINO MÉDIO
- 373.2 — Ensino secundário
- 373.2465 — Ensino comercial
- 375 — CURRÍCULOS E PROGRAMAS
- 375.01/9 — Matérias de ens. médio e s/metodologia
- 375.4 — " " " " — Línguas
- 375.47 — " " " " — Latim
- 375.5 — " " " " — Ciências
- 375.53 — " " " " — Física
- 375.91 — " " " " — Geografia
- 378 — ENSINO SUPERIOR
- 378.3 — Assistência técnica para o desenvolvimento do ensino, estudos avançados e pesquisas
- 378.99 — Ramos de ensino
- 378.993 — " " — Ciências Sociais
- 378.9931 — " " — Estatística
- 378.9934 — " " — Direito
- 378.995 — " " — Ciências
- 378.9958 — " " — História Natural
- 378.9961 — " " — Medicina
- 378.997 — " " — Arte
- 379 — EDUCAÇÃO PÚBLICA
- 379.11 — Financiamento [do ensino]
- 379.14 — Legislação [do ensino]
- 379.15 — Organização e administração [do ensino]
- 379.152 — " " — nos Estados
- 379.156 — " " — Contrôles de livros didáticos

II

- 002 — DOCUMENTAÇÃO — O LIVRO
- 010 — BIBLIOGRAFIA
- 016 — Bibliografias especializadas
- 016.3381 — " " — Reforma agrária
- 016.37 — " " — Educação
- 027 — Bibliotecas
- 130 — CAMPOS DA PSICOLOGIA
- 131.3 — Psicologia clínica
- 131.34 — Psicanálise
- 136.7 — Psicologia da criança
- 136.71 — Psicologia da primeira idade
- 136.73 — Psicologia do adolescente

- 137 — Psicologia individual
 150 — PSICOLOGIA
 150.13 — Psicologia aplicada
 150.19 — Psicologia — Sistemas
 150.72 — Psicologia experimental
 151 — Inteligência
 151.2 — Testes psicológicos
 152 — Psicologia — percepção
 154 — Memória
 154.4 — Psicologia — Aprendizagem
 161 — Método científico
 170 — Ética
 261 — Sociologia religiosa
 300 — Ciências Sociais
 301 — Sociologia /
 301.1 — Psicologia social
 301.4 — Organização social e Instituições
 301.427 — Relações entre pais e filhos
 309.1 — Pesquisa Social
 362.7 — ASSISTÊNCIA A MENORES
 400 — FILOLOGIA
 981 — História do Brasil

III

LIVROS DIDÁTICOS

Nível elementar

- 372.3/89 — Matérias de ensino elementar
 372.6 — " " " — Gramática

Nível médio

- 371 — PEDAGOGIA
 371.3 — " — Métodos de ensino
 420 — INGLÊS
 428 — " — Livro de texto
 510 — MATEMÁTICA
 512 — Álgebra
 513.1 — Geometria plana
 516 — Geometria analítica
 517 — Matemática

PERIÓDICOS ANALISADOS

Revistas:

-
- Anhembi. São Paulo, Est. de São Paulo. Ed. Anhembi Ltda. Publicação mensal. V. 42, n. 126, mai., 1961.
- Anu. Dep. Estat. Est. S. Paulo* Anuário do Departamento de Estatística do Estado de São Paulo. Est. de São Paulo. Número relativo a 1959.
- Anu. Fac. Fil. Ciênc. Letras «Sedes Sapientiae» Univ. cat. São Paulo* Anuário da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras «Sedes Sapientiae» da Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, Est. de São Paulo. Número relativo a 1960-1961.
- Anu. Fac. Fil. Univ. Recife* Anuário da Faculdade de Filosofia da Universidade do Recife. Recife, Est. de Pernambuco. N. 4, 1959.
- Anu. Pontifícia Univ. cat. Rio de Janeiro* Anuário da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, G.B. Número relativo a 1960, publicado em 1961.
- Arq. Esc. nac. Educ. Física e Desportos* Arquivos da Escola Nacional de Educação Física e Desportos. Rio de Janeiro, Estado da Guanabara. Ed. Universidade do Brasil, Escola Nacional de Educação Física e Desportos. Periodicidade irregular. Ano 13, n. 15, dez., 1960.
- Atual. pedag.* Atualidades Pedagógicas. São Paulo, Est. de São Paulo. Ed. Companhia Editora Nacional. Publicação quadrimestral. N. 50, mar-agô., e n. 51, set-dez., 1960.
- B. C.R.P.E. Minas Gerais* Boletim do Centro Regional de Pesquisas Educacionais. Belo Horizonte, Est. de Minas Gerais. Ed. C.R.P.E. de Minas Gerais. Ano 2, n. 9-10 e n. 11-12. 1960 e 1961.

- B. inform. C.B.P.E.* Boletim Informativo do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais. Rio de Janeiro, Estado da Guanabara. Publicação mensal. Ns. 42, 43 e 44, jan., fev., e mar., 1961.
- B. Inst. Psic.* Boletim do Instituto de Psicologia (Universidade do Brasil). Rio de Janeiro, Estado da Guanabara. Publicação bimensal. Ano 10, ns. 5 e 6, mai-jun., ns. 7 e 8, jul.-agô., e ns. 9 e 10, set.-out., 1960.
- B. mens. C.R.P.E. do Recife* Boletim Mensal do Centro Regional de Pesquisas Educacionais. Recife, Estado de Pernambuco. Publicação mensal. Ano 4, n. 4, fev., 1961.
-
- Brasil News. Editora Brasil News. Rio de Janeiro, G. B. Ano 1, n. 1, abr., 1960.
-
- Comentário. Rio de Janeiro, Est. da Guanabara. Ed. Instituto Brasileiro Judaico de Cultura e Divulgação. Publicação trimestral. Ano 2, n. 2, abr.-mai.-jun., 1961.
- C. C.R.P.E.* Correio do Centro Regional de Pesquisas Educacionais.
- C. SENAC* Correio do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. Rio de Janeiro, Estado da Guanabara. Publicação mensal. Ano 12, n. 215, jan., 1961.
- E.B.S.A.* Editora do Brasil, S. A. Rio de Janeiro, Estado da Guanabara. Publicação mensal. N. 152, nov., 1960.
- Educ. Rec.* Educational Record, Washington D.C. U.S.A. Ed. American Council ou Education Record. V. 42, n. 2, april, 1961.
- Esc. secund.* Escola Secundária. Rio de Janeiro, Estado da Guanabara. Ed. Ministério da Educação E Cultura, CADES. Publicação trimestral. N. 15, dez., 1960.

-
- Kriterion. Belo Horizonte, Est. de Minas Gerais. Ed. Faculdade de Filosofia da Univ. de Minas Gerais. Publicação trimestral. Ns. 53 e 54, jul.-dez., 1960.
- Mens. estat.* Mensário Estatístico. Rio de Janeiro, Estado da Guanabara. Ed. Departamento de Geografia e Estatística da P.D.F. Publicação mensal. N. 177, out.-dez., 1960.
-
- Panorama, Washington D.C. U.S.A. Ed. União Panamericana. Ano 2, n. 4, 1960-1961.
- Pesq. e Planej.* Pesquisa e Planejamento. São Paulo, Est. de São Paulo. Ed. Centro Regional de Pesquisas Educacionais. Ano 4, n. 4, jun., 1960.
- Rel. Humanas* Relações Humanas. São Paulo, Est. de São Paulo. Ed. Instituto de Relações Sociais e Industriais de São Paulo. Publicação quadrimestral. Ano 3 e 4, ns. 9 e 10, abr., 1961.
- R. Brasiliense* Revista Brasiliense. São Paulo, Est. de São Paulo. Publicação bimensal. N. 34, mar.-abr., 1961.
- R. Fac. Fil. Ciênc. Letras* Revista da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Araraquara. Araraquara, Est. de São Paulo. Ano 1, n. 1, set., 1960.
- R. Inst. Hist. Geog. Sergipe* Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe. Aracaju, Est. de Sergipe. V. 19, n. 24, ed. especial, 1960.
- R. Magistério* Revista do Magistério. São Paulo, Estado de São Paulo. Ano 9, ns. 25 e 26, jan., 1961.
- R. min. Ens.* Revista Mineira de Ensino. Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais. Edições Ensino Ltda. N. 17, mar., 1961.

- R. Psic. normal e patológica* Revista de Psicologia Normal e Patológica. São Paulo, Est. de São Paulo. Ed. Instituto de Psicologia da Universidade Católica de São Paulo. Publicação trimestral. Ano 6, n. 4, out.-dez., 1960.
- R. Serv. públ.* Revista do Serviço Público. Rio de Janeiro, Estado da Guanabara. Ed. Departamento Administrativo do Serviço Público. Publicação mensal. V. 83, n. 3, set., 1960.
- Jornais:*
- Est. S. Paulo* O Estado de São Paulo. São Paulo, Estado de São Paulo.
- J. Brasil* Jornal do Brasil. Rio de Janeiro. Estado da Guanabara.

LISTA DE ABREVIATURAS

- abr. — abril
agô. — agosto
Atual. pedag. — Atualidades pedagógicas
col. — coleção
CAPES — Campanha de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nivel Superior
C.B.P.E. — Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais
dez. — dezembro
Distr. — Distribuidor, distribuidora
Div. — Divisão
ed. — edição, editor
Ed. — Editôra
fev. — fevereiro
Gráf. — Gráfica
ilust. — ilustração, ilustrada
Impr. — Imprensa, impressora
Impr. Of. — Imprensa Oficial
I.B.G.E. — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INEP — Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos
jan. — janeiro
jul. — julho
jun. — junho
Liv. — Livraria
mimeogr. — mimeografado
mai. — maio
mar. — março
M.E.C. — Ministério da Educação e Cultura
n. — número
out. — outubro
p. — página
publ. — publicação, publicadora
PABAAEE — Programa Americano Brasileiro de Assistência ao Ensino
Elementar
rev. — revista
s.d. — sem data
s. ed. — sem editôra
s.l. — sem lugar

s.n.p. — sem número de página

sér. — série

Serv. Gráf. — Serviço Gráfico

set. — setembro

SENAC — Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

SENAI — Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

trad. — tradutor, tradução

Univ. — Universidade

UNESCO — Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e
Cultura

v. — volume.

I

370 — EDUCAÇÃO

370

BRULÉ, Hélène — As relações crianças-adultos em educação. *Pesq. e Planej.*, 4 (4): [157]-163, jun., 1960.

A autora estuda o problema da influência do adulto, notadamente a do professor, sobre a criança, particularizando os aspectos que dizem respeito à autoridade e à liberdade. (N.B.) 1.

RANGEL FILHO, Antenor — *A educação e a instrução no mundo moderno*. Rio de Janeiro, Gráf. Milone, 1961. 32p.

Palestra realizada no auditório da Associação Comercial do Rio de Janeiro sobre a educação e a instrução no mundo atual, considerando os seus objetivos primordiais, respectivamente, de disciplinar, sobretudo o sentimento, e de cultivar a inteligência. Em sua parte final, trata o autor da instrução no Brasil, apresentando os vários tipos de predomínio (federal, estadual, municipal ou particular), encontrado nos diferentes níveis educacionais. (M.H.R.) 2.

370.0031 — ESTATÍSTICA DA EDUCAÇÃO

370.0031

ESTADO da Guanabara. Prefeitura. Departamento de Geografia e Estatística. *Mens. estat.*, (177): 63-64, out.-dez., 1960.

Dados sobre o ensino particular e público, no Estado da Guanabara, focalizando alguns aspectos da educação pré-primária, primária e complementar, bem assim como as matrículas nos estabelecimentos de ensino ginasial do Estado. Esses dados referem-se aos meses de outubro, novembro e dezembro de 1960. (O.B.) 3.

INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística, Conselho Nacional de Estatística. *Estudos sobre a alfabetização das crianças no Brasil*; baseados nos censos demográficos de 1940 a 1950. 2.^a sér. Rio de Janeiro, Serv. Gráf. IBGE, 1957. 57p. (Estatística Cultural, 10).

Esses estudos concluem a pesquisa sobre a alfabetização das crianças nos diversos Estados da Federação, baseados principalmente nos dados do censo de 1950.

Completa o volume um estudo comparativo da alfabetização da população urbana em idade escolar do antigo Distrito Federal e da Cidade de São Paulo.

As análises realizadas para os diversos Estados confirmam dúvida já expressa de que, em 1950, a capacidade de ler e escrever tenha sido melhor determinada do que em 1940. Assim, ficam prejudicados, mas não inutilizados os cálculos sobre a variação da alfabetização entre 1940 e 1950. (R.T.) 4.

370.0031

MINISTÉRIO da Educação e Cultura. Serviço de Estatística da Educação e Cultura, Seção de Estudos e Análises, Rio de Janeiro. *Comentários sobre o ensino primário, 1958*; São Paulo, Rio Grande do Norte, Piauí, Estado do Rio de Janeiro, Bahia, Distrito Federal, Ceará. 8 folhetos mimeogr.

Estudo comparativo dos resultados do ensino primário em 1958, incluindo dados estatísticos sobre corpo docente, matrícula, evasão escolar, população escolar, em confronto com a população total. (R.T.) 5.

MINISTÉRIO da Educação e Cultura. Serviço de Estatística da Educação e Cultura. Rio de Janeiro. *Sinopse estatística do ensino médio*. Rio de Janeiro, Serv. Gráf. I.B.G.E., 1960. 36p.

Dados estatísticos apurados pela Seção de Ensino Extraprimário e referentes ao Ensino Médio no Brasil, em 1960, o qual apresentou, em relação ao ano anterior, o aumento de 9,4% nas matrículas iniciais, sobressaindo grandemente o ensino secundário, com 73,7% do total. (M.H.R.) 6.

SITUAÇÃO Educacional — *An. Dep. Estat. Est.* [São Paulo], p. 222-241, 1959.

Dados sobre a situação do ensino primário, médio e superior no Estado de São Paulo, focalizando a matrícula efetiva e as conclusões de curso, por município e segundo o sexo dos alunos. (O.B.) 7.

370.1 — FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

370.1

ACKER, Leonardo Van — O problema do ensino e a filosofia marxista.

Veja 370.947

OLIVEIRA, Alaíde Lisboa — Método em Pedagogia.

Veja 161

370.1

OSÓRIO, Beatriz — *A industrialização e a crescente responsabilidade da escola*. Sep. do v. 8, n. 14, de Educação e Ciências Sociais. Rio de Janeiro, CBPE, 1960. 72p.

Caracteriza o divórcio que se estabeleceu entre a escola e a realidade social do mundo de hoje, tomando como ponto de partida para essa análise a questão dos currículos e programas escolares. (O.B.) 8.

PIRES, Herculano J. — As dimensões da educação. *R. Fac. Fil., Ciênc. e Letras Araraquara*, 1 (1):[25]-35, set., 1960.

As dimensões da educação decorrem das dimensões do homem. Acha, portanto, que o problema da Filosofia da Educação não deve ser colocado nos termos da antiga metafísica religiosa, e sim nos termos da moderna ontologia. (O.B.) 9.

370.15 — PSICOLOGIA EDUCACIONAL

370.15

BACHA, Magdala L., e Luella M. Keithahn — *As crianças aprendem a ler*.

Veja 372.4

370.193 — SOCIOLOGIA EDUCACIONAL

370.193

PEREIRA, Luís — Rendimento e deficiências do ensino primário brasileiro. *R. Fac. Fil., Ciênc. Letras*, 1 (1): [57]-71, set., 1960.

Análise do ensino primário brasileiro caracterizado como problema social. Considera a escola primária como grupo social internamente diferenciado em subgrupos, detendo-se na apreciação do subgrupo de ensino (professores-alunos). O problema do rendimento e das deficiências do nosso ensino primário consiste "fundamentalmente, no choque de forças urbanas com as condições não urbanas de vida econômica, social e cultural das comunidades rurais e urbanas, bem assim como das camadas cidadinas inferiores". A escola, uniformizada, é pura agência de urbanização. (O.B.) 10.

370.7 — FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE
PROFESSORES E ADMINISTRADORES

370.73

SIMÕES, Angela Inês Vilhena — *Escola normal Regional da Fazenda do Rosário*. *R. Mineira ens.*, (17): 14-15, mar., 1961.

Observações, feitas durante uma excursão, sobre a Escola Normal Regional da Fazenda do Rosário, nas proximidades de Belo Horizonte.

O objetivo dessa Escola é dotar a aluna de conhecimentos práticos que lhe permitam desenvolver, como professora rural, o espírito de iniciativa e de liderança, tornando-se capaz de "lutar no campo pelo campo".

Constitui essa Escola um verdadeiro centro de reunião da comunidade local. (M.H.R.). 11.

370.732

AMARAL, Silvio do Vale — Cinema educativo; conceituação e finalidades.

Veja 371.33523

CURSO de formação de professores primários; comunicado n. 16 B, de 13-4-1960. *Diár. Of.*, (São Paulo) 70 (99): 28-34, mai., 1960.

Programa de ensino normal publicado com o fim de provocar sugestões dos professores. (R.T.). 12.

370.78 — PESQUISA EDUCACIONAL

370.78

COSTA, Rubem — Em torno de uma pesquisa sobre aprovações e reprovações escolares. *Esc. secund.*, (15): 19-24, dez., 1960.

Levantamento realizado, em 1958, no ciclo secundário de dezessete estabelecimentos de ensino, visando à obtenção das médias de aprovação: 1) por disciplina e série; 2) por disciplina, em cada série; 3) por disciplina (percentagem nas 4 séries), tomados os estabelecimentos em separado; 4) em toda a região (considerando a média de cada estabelecimento). (M.H.R.) 13.

FERNANDES, Gonçalves — *Estruturas tensionais da censura familiar* (castigo e recompensa entre crianças do Recife em idade escolar). [Rio de Janeiro], MEC, INEP, CBPE, [1961]. 67p.

Essa pesquisa representa uma tentativa de análise da predominância das disciplinas coativa e repressiva, dos padrões de castigo e recompensa, sistemas típicos de imposições de normas de disciplina no lar às crianças em idade escolar, na cidade do Recife e pertencentes às classes sociais média e baixa, tomando ainda em conta fatores raciais, religiosos e ecológicos, e compreendendo alunos de escolas primárias do Estado.

Foram objeto dessa investigação 2112 crianças, tendo sido realizada por meio de questionários, entrevistas pessoais e observação incidental.

Como conclusão assinala uma possível correlação entre o elevado percentual de *escorraçamento* e o agravamento das componentes esquizotímicas na personalidade das crianças recifenses. (R.T.) 14.

ROVERATTI, Haidée Maria, e José Fábio Barbosa da Silva — Experiências de técnicas modernas numa escola tradicional; tema para investigação. *Pesq. e Planej.*, 4 (4): [36]-44, jun., 1960.

Mostra os perigos de se tomar a experimentação como um processo completo em si mesmo e não como um dos dados do planejamento integral. As deficiências que resultam de tentativas de experimentação de novas técnicas

pedagógicas sem plano pré-elaborado e condições adequadas para sua realização, denunciavam, entre nós, a existência de uma superposição de esquemas educacionais modernos aos tradicionais (O.B.) 15.

370.78

SILVA, Dulcinéa Fonseca, e Maria Luísa Bresser da Silveira — Nível político dos universitários.

Veja 378

370.9 — HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO — EDUCAÇÃO COMPARADA

370.943

BUGGENHAGEN, Arnold von — A crise da Universidade alemã. *Est. São Paulo*, 19 mai., 1961.

Focaliza a crise por que passa atualmente o ensino superior alemão, em consequência do aumento extraordinário da matrícula durante o pós-guerra, da falta de salas de aula, auditórios etc., do excesso de trabalho para o professor. Por outro lado, o incremento da população de estudantes está atingindo valores universitários tradicionais, como pesquisa livre, unidade de pesquisa e trabalho didático, determinação da especialização através de uma formação universal da personalidade e plena liberdade de aprendizagem.

Os autores dos artigos publicados no "Stuttgarter Zeitung", que analisam essa situação, opinam que a crise interna deve desaparecer com a liquidação da crise externa, mediante o financiamento do Estado para ampliação das instalações, aumento do corpo docente e fundação de novas universidades. (R.T.) 16.

370.947

BRULÉ, Hélène — A modernização dos métodos — os métodos ativos. *Pesq. e Planej.*, 4 (4): [164]-[171], jun., 1960.

Após breve histórico dos métodos modernos de educação, expõe a variedade das formas de que se reveste a prática da escola nova na França, a partir de 1945, com o projeto Langevin.

Põe em relevo o método "Freinet" e a técnica por êle empregada: a imprensa na escola. (R.T.) 17.

ACKER, Leonardo Van — O problema do ensino e a filosofia marxista. *R. Magistério*, 9 (26): 10-17, fev., 1961.

As informações sobre o ensino na Rússia são precedidas por uma exposição sucinta do marxismo e de seus corolários educacionais. A seguir, analisa a estrutura do ensino soviético e suas relações com as oportunidades de trabalho. (O.B.) 18.

370.95694

O ENSINO no Estado de Israel. *Magistério*, 8 (25): 12-15, jan., 1961.

Apresenta a questão do ensino que, para as 500.000 crianças de Israel, está sendo ministrado há doze anos em regime obrigatório, durante o curso

primário de 8 anos, seguindo-se o curso secundário de 4 anos, substituível por escola profissional ou agrícola.

O ensino superior também está convenientemente integrado no esquema de imigração maciça iniciada em Israel, a partir de 1948. A Universidade Hebraica possui tôdas as faculdades de uma universidade de tipo europeu, contando atualmente mais de 7.000 alunos, 650 professôres, 300 mestres de conferências e diretores de estudo. (M. H. R.) 19.

370.97/98

CENTRO Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, Rio de Janeiro. *As Ciências Sociais na América Latina; Instituições de Ensino e Pesquisa.*

Veja 378.993

HANS, Nicholas — *Educação comparada.* Trad. José Severo de Camargo Pereira. São Paulo, Ed. Nacional, 1961, 462p. (Atual. Pedag., 79).

A educação comparada, campo relativamente recente de exploração dos estudos pedagógicos, procura dar sentido à educação, conforme se vê nessa obra, já clássica; essa edição apresenta dois capítulos especiais: um, do autor, sobre a educação na América Latina, outro, de Anísio Teixeira, sobre a educação no Brasil. (M. H. R.) 20.

370.97/8

HAVIGHURST, Robert J. — Comparación de la educación superior latino-americana con la norte-americana. *La Educación*, 5 (18): 80-99, abr.-jun., 1960.

Nessa comparação dos sistemas universitários latino-americanos e norte-americanos, mostra que seus fins e funções são similares. Ambos aspiram à autonomia que os liberte do poder político e econômico. Lutam por instalações adequadas, procuram atrair os melhores professôres e descobrir os melhores alunos.

Os métodos utilizados para lograr seus objetivos estão condicionados às tradições e às estruturas sociais e econômicas.

Atualmente, no entanto, notam-se diferenças importantes entre o ensino universitário dos Estados Unidos e da América Latina, que giram em tôrno de:

- 1) o papel do professor;
- 2) cultura geral versus especialização;
- 3) integração dos serviços e recursos universitários;
- 4) o sentido do ensino superior particular;
- 5) a função da universidade em face do desenvolvimento econômico. (R. T.) 21.

370.973

TORRE, Ernesto de la — A escola secundária norte-americana. *R. Magistério*, 9 (26): 30-31, fev., 1961.

Comenta o plano de estudos, os programas e a orientação educacional nas escolas secundárias dos Estados Unidos.

Mostra como o ensino secundário americano se transforma para satisfazer às necessidades atuais. (O. B.) 22.

370.973

TORRE, Ernesto de la — Kindergarten norte-americano. *R. Magistério*, 8 (25): [36]-[37], jan., 1961.

Trata da educação nos jardins de infância públicos da América do Norte, onde as crianças não aprendem a ler e escrever, mas preparam-se para a alfabetização através da leitura de histórias feita pela professora, o que desenvolve grande atenção e o vocabulário da criança.

Em cada atividade do jardim de infância existe uma finalidade, dirigida sem formalismo, levando em conta a individualidade de cada aluno, ensinando-lhe ao mesmo tempo a trabalhar em grupo, respeitar os direitos dos colegas e conhecer seus próprios direitos e deveres para com os demais. (M.H.R.) 23.

370.98

KAUFERS, Walter V. — Latin-American Education in transition. *The Educ. Rec.*, 42 (2): 91-98, abril, 1961.

Comentário sobre a modernização por que passa a educação nos países latino-americanos, cuja população cresce em ritmo bem mais acelerado que o de escolas disponíveis. (M.H.R.) 24.

370.981

RODRIGUES, Lêda Maria Pereira (Madre Maria Angela C. R.) — Benjamin Constant. *An. da Fac. de Fil., Ciênc. e Letras «Sedes Sapientiae»*, 1960-1961, p. 27-50.

Situa a figura de Benjamin Constant em seu tempo, mostrando a sua influência, como professor, sobre os alunos da Escola Militar e a sua participação na instauração do regime republicano. (O.B.) 25.

SILVA, Orlando Sampaio — A escola pública e a escola particular em face do projeto de diretrizes e bases da educação. *R. Brasiliense*, (34): [57]-69, mar.-abr., 1961.

Apresenta o esboço histórico da educação no período Brasil-República e analisa a necessidade de ser criada a legislação sobre bases e diretrizes da educação nacional. (M.H.R.) 26.

371.1 — PESSOAL DOCENTE E ADMINISTRATIVO

371.1

CASASANTA, Manuel — A missão dos inspetores. *R. Mineira Ens.*, (17): 2 e 42, mar., 1961.

Destaca o autor, em oração pronunciada na instalação do Agrupamento de Inspectores Regionais de Varginha, M.G., a importância da missão desempenhada pelos inspetores de ensino, contribuindo com sua autoridade pedagógica para difundir e aprofundar as linhas mestras da política educacional. (M.H.R.) 27.

371.103 — *Associações de pais e mestres.*

371.103

SCHMIDT, Maria Junqueira — O círculo de pais. *Esc. secund.*, (16): 27-37, mar., 1961.

Distingue entre Associações e Círculos de pais e mestres, fixando as características destes, suas atribuições, suas formas de atuação e sua significação dentro do processo educativo. (O.B.) 28.

371.3 — MÉTODOS DE ENSINO

371.33 — *Processos auxiliares de ensino — meios audiovisuais*

371.335

O FRANCÊS sem sotaque em 150 horas. *R. Magistério*, 8 (25): 27-28, jan., 1961.

Comentário sobre cursos intensivos de Francês, ministrados no Centro de Ensino pelos Métodos Audiovisuais, da Aliança Francesa de São Paulo. Destinam-se esses cursos a possibilitar o uso fluente do idioma em tempo reduzido (150 horas), compreendendo 32 lições gravadas em 43 rolos de fita magnética e 32 slides de 35 mm.

Por ser dispendiosa a instalação do material de ensino, não permitindo o método que as classes sejam grandes (máximo 20 alunos), torna-se anti-econômica a sua adoção, embora os resultados obtidos sejam satisfatórios, podendo ser adaptado a qualquer língua viva. (M.H.R.) 29.

FREITAS, Maria Nadir de — A educação audiovisual. *Esc. secund.*, (15): 4-14, dez., 1960.

Discorre sobre o valor da sistemática utilização dos auxílios audiovisuais em todos os graus do ensino e apresenta um critério para a avaliação desses auxílios. (M.H.R.) 30.

371.33523

AMARAL, Silvio do Vale — Cinema educativo; conceituação e finalidades. *Esc. secund.* (15): 44-49, dez., 1960.

Transcrição da aula ministrada pelo autor no curso "Cinema na escola secundária", promovido pela Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário (CADES). Nessa aula cita as várias possibilidades de contribuição que o cinema oferece ao ensino em geral. (M.H.R.) 31.

371.42 — ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E PROFISSIONAL

371.422

CAMPANHA de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário. Rio de Janeiro. *A orientação educacional na escola*. Simpósio de Orientação Educacional, 3.º [Rio de Janeiro], Gráf. Olímpica Ed., s.d. 24p.

Plano de trabalho por meio do qual procura a C.A.D.E.S. delimitar o papel do Orientador Educacional no plano geral da educação e, especificamente, seu relacionamento com o corpo docente. (M.H.R.) 32.

371.422

MARQUES, Herádio Conduru P. — Os temas de orientação educacional. *Esc. secund.*, (15): 25-28, dez., 1960.

Aborda os vários pontos em que se deve considerar a orientação educacional, que deve funcionar como atividade supletiva à educação geral. São esses pontos: ajustamento escolar, orientação pedagógica, orientação profissional, orientação sexual, orientação religiosa, orientação para as horas de lazer, orientação social. (M.H.R.) 33.

SCHMIDT, Maria Junqueira, e Maria de Lourdes de Sousa Pereira — A entrevista na orientação educacional. *Esc. secund.*, (15): 29-30, dez., 1960.

Analisa os vários tipos de entrevista, que podem servir para selecionar, informar ou disciplinar. Expõe as condições em que se deve realizar a entrevista, sua preparação e desenvolvimento, bem como seu encerramento com uma conclusão prática que concretize os planos elaborados. (M.H.R.) 34.

371.6 — PRÉDIOS E APARELHAMENTO ESCOLARES

371.6

OBRA de Hércules.

Veja 379.152

371.73 — EDUCAÇÃO FÍSICA, RECREAÇÃO E JOGOS

371.73

AZEVEDO, Fernando — *Da Educação Física; Antinoüs, estudo de cultura atlética, a evolução do esporte no Brasil e outros estudos*. 3.ed. rev. [São Paulo], Ed. Melhoramentos, s.d. 33p. ilustr. (Obras completas de Fernando de Azevedo, 1)

Após traçar o histórico da evolução da educação física, põe em equação seus principais problemas, estudando-os em todas as suas modalidades e procurando apresentar soluções de acordo com a fisiologia e a pedagogia experimentais.

Essa primeira parte é seguida dos trabalhos: *Antinoüs*, estudo da cultura atlética; a evolução do esporte no Brasil; praças e jogos para crianças; entrevista sobre o "1.º Congresso Brasileiro de Educação Física". Bibliografia acompanha cada trabalho. (R.T.) 35.

371.8 — ATIVIDADES EXTRACURRICULARES — VIDA ESTUDANTIL

371.8

CAMPOS, Iracema C. de França — Tipos de atividades extraclasse. *Esc. secund.*, (15): 42-43, dez., 1960.

Em resumo de uma palestra realizada pela autora, nas jornadas dos Diretores do Estado da Guanabara, acham-se relacionados nesse trabalho os principais tipos de atividades extraclasses: assembléias para comemorações ou debates; classes-lar; grêmios; atividades da biblioteca; reuniões sociais; excursões; serviços à comunidade; orfeão; bandas; círculos de estudos; ditetórios. (M.H.R.) 36.

371.8
SILVA, Dulcinéa Fonseca, e Maria Luísa Bresser da Silveira — Nível político dos universitários.

Veja 378

371.9 — EDUCAÇÃO DE GRUPOS ESPECIAIS

371.9
UNESCO. *Rapport statistique sur l'enseignement spécial*. [Paris], 1961. 156p.

Essa publicação dedicada ao ensino especial — delinqüentes, deficientes do físico, cegos, surdos-mudos e retardados mentais — abrange dados estatísticos relativos a vários países. Os dados referentes ao Brasil, contando número de unidade escolar e níveis de ensino, foram retirados da publicação *O Ensino no Brasil*. (M.H.R.) 37.

372 — ENSINO ELEMENTAR

372

KLEIN, Joana Mader Elazari — Problemas do ensino primário vistos pelo inspetor escolar. *Pesq. e Planejamento*, 4 (4): [82]-96, jun., 1960.

Apresenta dados referentes à opinião do inspetor escolar sobre alguns problemas do ensino primário: dificuldades do professor no exercício de sua função, orientação pedagógica nos grupos escolares, preparo profissional do professor, recursos para melhorar o rendimento do ensino primário, etc. (O.B.) 38.

Rio Grande do Sul. Gabinete de Administração e planejamento. Rendimento do ensino primário; plano de obras.

Veja 370.152

372.21

TORRE, Ernesto de la — Kindergarten norte-americano.

Veja 370.973

372.3/89 — *Matérias do ensino elementar e sua metodologia*

372.4

BACHA, Magdala L., e Luella M. Keithahn — *As crianças aprendem a ler*. 1.º ano. Belo Horizonte, PABAE. 1960. 238p.

O progresso da criança, em leitura, parece estar diretamente relacionado tanto com o rendimento escolar, como com o ajustamento da personalidade, comentam as autoras, que procuram aplicar, ao ensino da leitura na escola primária, pesquisas e experiências realizadas anteriormente por outros professores dedicados à alfabetização. (M.H.R.) 39.

372.83

TELXEIRA, Francisca Alba — Vamos conversar sôbre estudos sociais? *B. Est. Soc.*, (1): [1]-5. mar., 1961.

Define e mostra os objetivos dos estudos sociais na escola primária, exemplificando com alguns conhecimentos, atitudes e habilidades úteis às relações humanas ao nível da criança. (O.B.) 40.

373 — ENSINO MÉDIO

373

ABREU, Jaime — Ensino médio, ensino secundário. *Anhembi*, 42 (126). [703]-719, mai., 1961.

Co-relator do tema "ensino médio em geral, ensino secundário", debatido nos "Encontros regionais de educadores brasileiros", expõe os aspectos essenciais desse problema educacional, que no Brasil se apresenta com deficiências tanto qualitativas quanto quantitativas, cuja correção somente será possível com a reformulação de diretrizes. (M.H.R.) 41.

373.2 — *Ensino secundário*

373.2

ABREU, Jaime — Ensino médio, ensino secundário.

Veja 373

373.2465 — *Ensino Comercial*

373.2465

CORREIO do SENAC, v. 12, n. 215, jan., 1961. 15p.

Número especial dedicado à comemoração do 15.º aniversário do SENAC, com um inventário de suas atividades desde a fundação até os nossos dias. (O.B.) 42.

SENAC. *Atividades do ensino — 1947-1959*. Departamento Nacional. [1960], s.n.p.

Essa publicação reúne diferentes aspectos das atividades do SENAC, no período compreendido entre 1947 e 1959. (H.L.) 43.

———. *Educação para o comércio*. [Rio de Janeiro], Div. Serv. Gráf. SENAC, 1959. 22p. ilustr.

Informações sôbre o campo de ação do SENAC, sua rede escolar, o sistema de cursos e sua política educacional. (O.B.) 44.

373.2465

WAHRLICH, Beatriz — *A importância da formação de pessoal*. [Rio de Janeiro], Seção Gráfica do Serviço Social do Comércio, 1960. 71p.

Diversos aspectos da formação, treinamento, recrutamento e seleção do pessoal são abordados nesse Manual, destinado à difusão da matéria e elaborado com finalidade didática.

Contém ainda informações sobre a Divisão de Formação e Treinamento de Pessoal do SESC, e bibliografia. (R.T.) 45.

GARCIA, Lafayette Belfort — *Classe-empresa: ponte entre teoria e prática*. *R. Magistério*, 9 (26): 19-22, 1961.

Relata os resultados que a Diretoria do Ensino Comercial do MEC vem obtendo com a introdução, no Brasil, do sistema de ensino funcional ou de classes-empresas em que se articulam as várias disciplinas de cada série e onde os alunos são levados a viver problemas reais da vida comercial. (O.B.) 46.

373.267 — *Ensino industrial*

373.2467

BREJON, Moisés — *O ensino industrial no Brasil*. *Atual. pedag.*, 11 (50) e (51): 43-46 e 30-36, ago. e set., 1960.

Aborda a questão do rendimento e das deficiências do ensino industrial brasileiro, onde não são realizadas as devidas avaliações da atividade administrativa, docente e discente. (M.H.R.) 47.

GÓIS FILHO, Joaquim Faria — *O preparo da mão-de-obra na fase de industrialização do Brasil*. [Rio de Janeiro], SENAI, s.d. 83p.

Estuda a evolução da aprendizagem dos ofícios manuais desde a Idade Média até os tempos atuais, passando pelas corporações (*guilds*), onde o trabalho artesanal chegou à proficiência mais elevada, atravessando a revolução industrial, quando esse aprimoramento extremo decaiu, pela introdução das máquinas e de novas técnicas, diminuindo também o número de operários especializados e alcançando a alta industrialização atual. Apresenta ainda o problema da formação de mão-de-obra qualificada no Brasil. (M.H.R.) 48.

——— — *A tradição histórica da aprendizagem industrial*. A aprendizagem assegurada pelo empregador. [Rio de Janeiro], SENAI, Departamento Nacional, 1958. 22p.

Histórico da aprendizagem industrial, desde as *guildas* do século XII, onde o aprendizado era feito na casa do próprio mestre, passando às oficinas e depois às fábricas e chegando às grandes indústrias modernas. Conceito de aprendiz nos principais países e no Brasil; legislação sobre o ensino industrial brasileiro. (M.H.R.) 49.

373. 2467

SENAI, Departamento Nacional, Rio de Janeiro — *SENAI, escolas, cursos e matrículas no ano de 1958*. [Rio de Janeiro], 1959. 106p. mimeogr.

Relatório contendo: relação de escolas do SENAI, quadros de matrícula, por Estado, por curso, por escola, por grupo industrial, quadro dos cursos e das cartas de ofício e certificados entregues em 1958. (R.T.) 50.

— *SENAI 1959 — escolas, cursos e matrículas* [Rio de Janeiro]. s.d. 118p. mimeogr. 51.

375 — CURRÍCULOS E PROGRAMAS

375. 01/9 — *Matérias de ensino médio e sua metodologia*

375. 47

PAIS, Eliseu Pacheco — Uma aula de Latim pelo método direto. *Esc. Secund.*, (16): 50-54, mar., 1961.

Mostra as vantagens do ensino do Latim pelo método direto, ou seja, como língua viva. Transcreve uma das lições ministradas de acordo com esse método. (O.B.) 52.

375. 5

BASTOS, Cadmo Souto — Desenvolvimento de um curso de ciências naturais. *Esc. secund.*, (15): 90-94, dez., 1960.

Comenta os métodos, as técnicas e os recursos complementares que deve o professor de ciências naturais utilizar para favorecer a aquisição, pelos alunos, dos conhecimentos e interesses relacionados com essa matéria do currículo escolar. (M.H.R.) 53.

375. 53

PUPPO, João J. de Sales — Memorização de conceitos no estudo da Física. *Esc. secund.*, (15): 87-89, dez., 1960.

Em nosso país, as disciplinas científicas são, de modo geral, apresentadas de maneira livre e fragmentária. Compete aos professores criar condições para que o aluno ponha em evidência a sua capacidade intelectual, exercitando-a na formulação precisa de idéias ou desenvolvendo hábitos de estudo e de trabalho que preparem a auto-educação futura. (M.H.R.) 54.

375. 91

REIS, David P. Aarão — O ensino da Geografia no 2.º ciclo secundário; exposição apresentada no 1.º Congresso de Professores de Ensino Médio do Estado da Guanabara. *Esc. secund.*, (15): 95-96, dez., 1960.

Comenta a utilidade de ser o ensino da Geografia ministrado nos dois ciclos em que se divide o curso secundário: no 1.º ciclo, insistindo o professor principalmente na descrição dos fenômenos que se passam na superfície da Terra; no 2.º ciclo, acentuando sobretudo o aspecto explicativo da Geografia. (M.H.R.) 55.

378 — ENSINO SUPERIOR

378

ALMEIDA JÚNIOR, A. — *Os profissionais de nível superior no Estado de São Paulo; as carreiras jurídicas.* São Paulo, 1961. 12p. mimeogr.

Estudando a situação atual da carreira de advogado, no Estado de São Paulo, onde o número desses profissionais aumenta em proporção mais rápida que o número de habitantes, julga o autor necessária a atuação do Governo Federal, de modo a acabar com as irregularidades que, presentemente, viciam o sistema nacional de ensino superior em todos os seus setores, mas principalmente em relação ao ensino de Direito. (M. H. R.) 56.

ANUÁRIO da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, v. 20, 1960. 257p.

Sumário das atividades dessa instituição durante o período escolar de 1960, com informações sobre sua organização, seu corpo docente, seus alunos, seus cursos e currículos. (O. B.) 57.

OLIVEIRA, Américo Barbosa de, e José Zacarias Sá Carvalho — *A formação de pessoal de nível superior e o desenvolvimento econômico; Análise dos problemas da formação e da adequada expansão dos quadros de nível superior em face das exigências do desenvolvimento econômico.* Rio de Janeiro, CAPES, 1960. 231p.

Análise dos problemas da formação e da adequada expansão dos quadros de nível superior, em face das exigências do desenvolvimento econômico.

A pesquisa parte do estudo dos fatores que fundamentam a estimativa das nossas necessidades de pessoal qualificado. (O. B.) 58.

SILVA, Dulcinéa Fonseca, e Maria Luisa Bresser da Silveira — *Nível político dos universitários. Rel. Humanas, 3 e 4 (9-10): 5-19, dez., 1960.*

Pesquisa realizada com o objetivo de apurar os motivos conscientes da escolha do candidato à Presidência da República, indicando como estaria a formação política dos universitários paulistas.

Transcreve as perguntas do questionário aplicado e as respostas correspondentes.

A principal tendência manifestada através da aferição dos dados revela o desejo de "moralização política e implicitamente o de desaprovação da maneira atual de dirigir os negócios públicos".

Entre as correntes ideológicas, a que se apresentou mais acentuada foi a do nacionalismo.

Com base nos dados expostos, conclui afirmando que os universitários mostraram interesse pelo questionário, revelando preocupação com os resultados do pleito, apesar de notar-se, por esses resultados, a necessidade de maior informação política dentro das universidades de São Paulo. (R. T.) 59.

378

UNIVERSIDADE de Brasília. *Anhembi*, 42 (126): [626]-694, mai., 1961.

Reúne diferentes pontos-de-vista, que definem a opinião de vários especialistas em educação, sobre o trabalho do professor Darci Ribeiro, visando à organização da Universidade de Brasília em linhas estruturais novas, as quais poderão servir de paradigma à modernização de todas as universidades brasileiras. (M.H.R.) 60.

378.3

THREE years of Fulbright program in Brazil, 1958-1960. [Rio de Janeiro], Fulbright Commission in Brasil, 1960. 96p.

Desenvolvimento do programa da Fulbright no Brasil, tendo em vista incrementar o intercâmbio cultural entre o Brasil e os Estados Unidos, aperfeiçoar o pessoal de nível superior e o pessoal docente do ensino primário e secundário, através da concessão de bolsas-de-estudo. (R.T.) 61.

378.99 — *Ramos de ensino*

378.99

ANUÁRIO da Faculdade de Filosofia do Recife, v. 4, 1959, Recife, 214p.

Documentário do ano escolar de 1959, com dados sobre a administração, o corpo docente, o currículo, o número de alunas matriculadas e diplomadas. Apresenta ainda variada colaboração de professores da Faculdade. (O.B.) 62.

CARVALHO, Irene da Silva Melo — As faculdades de filosofia e a formação do magistério. *Encontros Regionais dos Educadores Brasileiros*, [Guanabara], 1960. 9p. mimeogr.

Situa a posição das faculdades de filosofia em relação aos objetivos do ensino universitário, o problema da formação do magistério secundário e o aperfeiçoamento do corpo docente dessas faculdades. (O.B.) 63.

378.993

CENTRO Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais. Rio de Janeiro. *As Ciências Sociais na América Latina*; Instituições de ensino e pesquisa; Uruguai, Colômbia, Costa Rica. Rio de Janeiro, 1960 36p. (Publ. 13).

Catálogo das instituições de ensino e pesquisa em Ciências Sociais existentes na Colômbia, Costa Rica e Uruguai, contendo informações fornecidas pelas próprias instituições sobre a sua organização, programas, pessoal e publicações. (M.H.R.) 64.

378.9931

MEMÓRIA, J. M. Pompeu — Considerações sobre o ensino de Estatística nas Faculdades de Filosofia. *Kriterion*, (53-54): [325]-331, jul.-dez., 1960.

Sugestões relativas ao ensino da Estatística, dentro do seguinte esquema: revisão, atualização e adaptação dos programas das cadeiras de Estatística, criação de cursos avulsos de Estatística Aplicada nos cursos de ciências experimentais e de Estatística Teórica no curso de Matemática. (O.B.) 65.

378.9934

ALMEIDA JÚNIOR, A. — *Os profissionais de nível superior no Estado de São Paulo; as carreiras jurídicas.*

Veja 378

378.995

LOPES, J. Leite — *Ensino de Ciências Físicas e Químicas.* Encontro Regional dos Educadores Brasileiros, 6.^a Região. Guanabara, Rio, E. Santo. [Rio de Janeiro], s.d. 8p. mimeogr.

Descreve as características de uma escola de pós-graduação a ser criada pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, como contribuição para o treinamento especializado de engenheiros, de físicos e de químicos, notadamente em eletrônica, construção de aparelhos de precisão, espectroscopia, física dos sólidos e física nuclear. (O.B.) 66.

378.9958

CUNHA, João Jorge da — *O ensino de mineralogia e petrografia — seus objetivos e sua problemática.* *Atual. pedag.*, 11 (51): 46-48, set.-dez., 1960.

Trabalho apresentado no XII Congresso da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, realizado em Piracicaba, São Paulo, apresentando a organização, os objetivos e os recursos adotados para ministração do curso de História Natural na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Preto. (M.H.R.) 67.

378.9961

ALMEIDA JÚNIOR, A. — *Os profissionais de nível superior.* São Paulo, s.ed. 1961. 13p.

Trabalho em que se procura estudar as atuais condições do ensino superior em São Paulo e verificar a situação dos núcleos populacionais do Estado, principalmente nos seus aspectos culturais, demográficos, econômicos e profissionais. Abrange esse primeiro boletim apenas a carreira médica, que é estudada quanto às proporções e procedência, por município e região. (M.H.R.) 68.

ROCHA, Hilton — *O ensino médico.* *B. Inform. do Centro Reg. Pesq. Educ. de Minas Gerais*, Belo Horizonte, 2 (11 e 12) jan.-fev., 1961.

Aponta as deficiências do ensino médico, no Brasil, e apresenta sugestões para a melhoria desse ensino. Recomenda a limitação de matrículas, o aumento de escolas, fusão de cátedras afins em departamentos, a instituição de cursos de pós-graduação, a substituição do atual processo de seleção de professores, a articulação entre ensino e pesquisa. (O.B.) 69.

378.997

MALDONADO, Tomaz — O problema da educação artística depois de Bauhaus. *J. Brasil*, 7 jan., 1961.

Analisa os problemas de educação artística em face das novas perspectivas científicas e tecnológicas, observando uma crise entre a evolução da arte e o ensino artístico institucionalizado. Para superar essa crise, acha que o ensino artístico deve orientar-se para o *industrial design*, sob bases inteiramente científicas. (O.B.) 70.

379. — EDUCAÇÃO PÚBLICA

379.11 — *Financiamento do ensino*

379.11

MASCARO Carlos Correia — Financiamento do ensino primário. *Est. São Paulo*, 12 mar., 1961.

Tomando como ponto de partida os dados referentes à arrecadação de impostos no Estado de São Paulo, às despesas globais da Secretaria da Educação, aos gastos com o ensino primário comum, à população escolar e à matrícula efetiva do ensino primário comum estadual, durante o período (dividido por décadas) de 1920 a 1960, mostra que a receita de impostos cresceu mais de 900 vezes, as despesas da Secretaria de Educação tiveram acréscimo correspondente a 410 vezes e as do ensino primário a 352 vezes. (O.B.) 71.

PRÉSIDÊNCIA da República. Conselho de Desenvolvimento, Rio de Janeiro — *Análise do esforço financeiro do poder público com a educação, 1948-1956*. Rio de Janeiro, Conselho de Desenvolvimento. [1957], 59p. mimeogr.

Primeira tentativa de apreciação do esforço financeiro do poder público com a educação, medido pelas despesas globais da União, Estados e Distrito Federal com o ensino primário, médio e superior durante nove anos consecutivos. (R.T.) 72.

RENAULT, Abgar — Financiamento do ensino primário na América Latina. *B. do Centro Regional Pesq. Educ. Minas Gerais*, 2 (11 e 12) jan.-fev., 1961.

Descreve a situação da América Latina, fazendo sentir que o processo de industrialização, nesta região, não tem sido acompanhado por um esforço paralelo no sentido da criação de uma base sólida ou de uma infra-estrutura educacional.

Propõe que a UNESCO torne possível a criação de um Fundo Internacional capaz de fazer empréstimos, a longo prazo, destinados à expansão dos sistemas de ensino latino-americanos. (O.B.) 73.

379.14 — *Legislação de ensino*

379.14

DORIN, Launoy — A educação na atual Constituição Nacional. *R. Brasileira*, (33): 72-81, jan.-fev., 1961.

Análise dos artigos, itens e parágrafos do capítulo II da Constituição brasileira de 1946, na parte referente à educação e à cultura. (O.B.) 74.

379.15 — *Organização e administração do ensino*

379.15

ALMEIDA JÚNIOR e outros colab. — *Diretrizes e bases da Educação Nacional*; org. por Roque Spencer Maciel de Barros. São Paulo, Liv. Pioneira, [1960]. 577p.

Define a posição dos intelectuais paulistas em face do problema da educação brasileira e, particularmente, contra o projeto de Diretrizes e Bases aprovado pela Câmara dos Deputados.

Em apêndice, publica o texto integral do projeto de Diretrizes e Bases de 1948, o do substitutivo Carlos Lacerda e o documento aprovado pela Câmara.

Alguns dos depoimentos publicados nesta antologia já foram comentados pela B.B.E., v. 8, ns. 1 e 2. (O.B.) 75.

FURTADO, Jucundino da Silva — *Diretrizes e bases da Educação Nacional*. [Curitiba], Imp. da Univ. Paraná, 1960. 77p.

Histórico do Projeto de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e de seus diversos substitutivos e emendas e demonstração dos inconvenientes dos dispositivos aprovados pela Câmara dos Deputados, não apenas no que diz respeito ao ensino público mas também ao ensino particular e ao ensino superior. (R.T.) 76.

MACHADO NETO, A. L. — La educación y el plan de desarrollo en el Brasil. *Panorama*, 2 (4): 8-9, 1960-61.

Tradução e adaptação de artigo publicado na revista brasileira Educação e Ensino, em janeiro de 1960. Trata êsse artigo da situação em que se encontra atualmente a educação no Brasil, onde se procura adotar uma realidade autenticamente brasileira. (M.H.R.) 77.

SILVA, Orlando Sampaio — A escola pública e a escola particular em face do projeto de diretrizes e bases da educação.

Veja 370.981

379.152

EDUCAÇÃO em Brasília, problema solucionado. *Brasil News*, 1 (1): 17-18, abr., 1960.

O Ministro Clóvis Salgado esclarece pontos importantes das providências (construção de prédios escolares, recrutamento de professores, etc) que o governo, por intermédio do M.E.C., adotou, tendo em vista criar tôdas as condições necessárias ao bom funcionamento do sistema educacional de Brasília. (O.B.) 78.

FORTES, José Francisco Bias — (Mensagem apresentada ao Congresso Nacional). *D. Congr. nac.*, 69 (13): [1]-2, jan., 1961.

Relata os esforços do governo de Minas para conseguir a ampliação da rede de escolas primárias do Estado, para atender à demanda crescente de professoras e para reorganizar os serviços da Secretaria de Educação. Destaca a construção de prédios destinados aos cursos de ensino técnico superior e de diversas praças de esporte para melhorar as condições de educação física do povo. (O.B.) 79.

379.15

KLEIN, Joana Mader Elazari — Subsídios para um planejamento da inspeção do ensino primário. *Pesq. e Planejamento*, 4 (4): [15]-26, jun., 1960.

Equacionamento do problema da inspeção do ensino primário, em São Paulo, tanto no que se refere aos aspectos de natureza administrativa, quanto aos especificamente pedagógicos (qualificação profissional, atividades desenvolvidas, condições materiais, etc.). (O.B.) 80.

379.152

MENDONÇA NUNES — *Sugestões para um plano de reivindicações no setor educacional*. Aracaju, [Impr. Of. do Estado], 1961. 17p.

Entre os problemas fundamentais da educação, em Sergipe, destaca: ampliação da rede escolar; instituição de cursos complementares ao primário e de oficinas de arte industriais; preparação de professores para escolas rurais; instituição de nova modalidade do ensino médio: o curso ginásial rural. (O.B.) 81.

OBRA de Hércules. *EBSA*, 13 (152): [1]-6, nov., 1960.

Comentário sobre programa de construções de prédios escolares do Governador do Estado de S. Paulo.

Detém-se, particularmente, no déficit de salas de aula para o ensino primário e médio, mostrando como o plano, dispondo de fundos especiais, procurará solucionar o problema. (R.T.) 82.

Rio Grande do Sul. Gabinete de Administração e planejamento. *Rendimento do ensino primário; plano de obras*. S.l. s.d. 175p. mimeogr.

Análise pormenorizada e crítica da situação do ensino primário no Estado do Rio Grande do Sul, focalizando as deficiências atuais e apontando medidas corretivas. (R.T.) 83.

379.156 — *Contrôle de livros didáticos*

379.156

GAMEIRO, José Rodrigues — O livro didático em face das teorias psicogenéticas. *Esc. secund.*, (16): 15-17, mar., 1961.

Baseado no princípio de que o pensamento (segundo Piaget) nada mais é que interiorização de ações concretas e de que o ensino deve visar a construção das operações pelo aluno, reclama uma revisão nos processos de elaboração e escolha do livro didático. (O.B.) 84

II

002 — DOCUMENTAÇÃO

002

CAVALCANTI, Araújo — Reorganização geral do Serviço de Documentação do Estado da Guanabara. *R. Serv. públ.*, 88 (3): [234]-242, set., 1960.

Situação atual do problema. Condições e perspectivas do Serviço de Documentação: suas dificuldades, necessidade de reorganização urgente e esquema de um programa de trabalho, sobrevivência e modernização do Serviço de Documentação da Secretaria Geral de Administração do Estado da Guanabara. (Resumo do Autor). 85.

010 — BIBLIOGRAFIA

016 338 1

GUERRA FILHO, d'Almeida, e Xavier Placer — *Indicações bibliográficas sobre reforma agrária*. Rio de Janeiro, Ministério da Agricultura, Serv. Inform. Agrícola, 1961. 32p. (sér. documentária, 14)

Colaboração do Serviço de Informação Agrícola para o problema da reforma agrária no Brasil contendo indicações de livros, folhetos, fôlhas soltas e artigos, bem como mensagens, exposições de motivos, projetos, projetos de resolução, emendas e pareceres, discursos, comunicações em ambas as Casas do Congresso, sobre o importante assunto em pauta. (M.H.R.) 86.

016.37

JOHSTON, Marjorie C. — *Bibliografia de publicaciones sobre educación* U.S. Department of Health, Education and Welfare. Office of Education, Division of International Education, Washington, 1955. 23p. mimeogr.

Bibliografia de publicações, em língua espanhola, em original ou traduzidas, sobre: educação pré-escolar, primária, secundária, técnica, fundamental, de retardados e excepcionais, pedagogia, história e filosofia da educação, metodologia, psicologia pedagógica, provas e medidas educativas, educação do caráter, educação audiovisual e bibliotecologia. (M.H.R.) 87.

027

SOUSA, Deraldo Inácio — *Bibliotecas da Bahia*, 1952; contribuição para um inquérito cultural. Publicação do Centro de Estudos Baiano e da Imprensa Oficial da Bahia. 1960. 32p.

Relaciona nesse trabalho as bibliotecas na cidade do Salvador, sem preocupar-se com o número de volumes existentes em cada uma delas, considerando de preferência o conjunto representado, a finalidade a que se destina e a sua organização, de modo a servirem elas realmente como instrumento de trabalho para quem delas se utilizar. (M H R.) 88.

100/190 — FILOSOFIA E PSICOLOGIA

131.34

LEITE, Otávio Soares — As críticas de Eysenck à Psicanálise. *B. Inst. Psic.*, 10 (7 e 8): 28-38, jul.-ago., 1960.

Frisa que algumas das críticas que Eysenck dirige especificamente à Psicanálise fazem parte de uma campanha mais ampla que é a de reconduzir a Psicologia ao seu status de ciência rigorosa, eliminando-a de conceitos, proposições e teorias que não se revistam da necessária precisão e objetividade.

Fundamenta-se a crítica de Eysenck em trabalho de Landis, Denker, apresentando as experiências clínicas de ambos sobre neuroses e psiconeuroses. (C. C.) 89.

136.7

AMARAL, Fernando de Villemor — O fator côr na análise do desenho da criança. *Anu. Fac. Fil. Ciênc. Letras «Sedes Sapientiae»* 1960-1961; 70-74, [1961].

Mostra como se processa a evolução do emprêgo da côr pela criança. De início a côr é utilizada como brinquedo; com o desenvolvimento do pensamento conceitual, com a socialização e o adestramento cultural, as côres vão, aos poucos, adquirindo expressão artística. A seguir, mostra as relações entre a escolha das côres e as condições psicológicas das crianças. (O. B.) 90.

BOWLBY, John — Os cuidados maternos e a saúde mental. *R. Psic. Normal e Patológica*, 6 (4): 681-823, out.-dez., 1960.

Examina os vários aspectos da carência dos cuidados maternos e seus efeitos sobre a criança, baseando-se em estudos já efetuados por diversos psicólogos.

Nos capítulos seguintes analisa os fatos acumulados durante as investigações: a profilaxia da privação materna; as causas determinantes da falência familiar nas comunidades ocidentais com especial referência aos fatores psiquiátricos; a prevenção da falência da vida familiar; a ilegitimidade e privação; a adoção; o cuidado a ser ministrado às crianças em grupo; o cuidado às crianças inadaptadas e enfermas.

Concluindo, mostra que o devido cuidado às crianças privadas de uma vida normal não é unicamente um ato natural de humanidade, mas também algo de essencial importância para o bem-estar mental e social da comunidade, cabendo aos responsáveis pela saúde pública e higiene mental desenvolver as providências indispensáveis para o perfeito ajustamento emocional e social da criança. No fim do trabalho, apresenta extensa bibliografia. (R. T.) 91.

136.7

CRUZ, Ana Ribeiro da — Hábitos e atitudes. *Rel. Humanas*, 3 e 4 (9-10): 5-19, dez., 1960.

Hábitos e atitudes transformam o comportamento infantil, fortuito e desorientado, em comportamento social, adaptando o indivíduo a seu grupo. (O.B.) 92.

FERNANDES, Gonçalves — *Estruturas tensionais da censura familiar* (castigo e recompensa entre crianças do Recife em idade escolar).

Veja 370.78

HARVIGHURST, Robert J. — Tarefas evolutivas das crianças e adolescentes. *R. Mineira Ens.*, (17): 7 e 34-35, mar., 1961.

Veja B.B.E. v. 6, n. 1

93.

LLINGWORTH, R. S. — Crianças em hospitais; trauma psicológico. *R. Psic. Normal e Patológica*, 6 (4): [854]-874, out.-dez., 1960.

Nos hospitais, sempre que possível, não separar a criança da mãe ou, pelo menos, permitir visitas diárias desta, que deverá encarregar-se do trato afetivo dos filhos. São apontados os fatores que podem conduzir crianças internadas a um trauma psicológico. (O.B.) 94.

KURT, Glaser, e Leon Ersenberg — A privação do carinho materno exerce sobre a criança os seguintes efeitos. *R. Psic. Normal e Patológica*, 6 (4): 824-853, out.-dez., 1960.

Descrição dos resultados que a carência de afeto exerce no terreno físico, intelectual e emocional. Tais efeitos mostram-se vários em tipo, intensidade e reversibilidade, dependendo da idade da criança em que a separação ocorreu, da duração da separação e das experiências pré e pós-separação colhidas pela criança.

Discussão das medidas preventivas e terapêuticas — bibliografia. (Extraído do resumo.) 95.

MIELNIK, Isaac — *Higiene mental da criança pré-escolar*; desenvolvimento psicológico e orientação da criança pré-escolar e escolar. São Paulo, Gráf.-Ed. Michalany, [1960], 173p.

Estudo do desenvolvimento psicológico da criança pré-escolar e escolar, segundo as modernas técnicas de orientação educacional. A escola, a criança e o professor são considerados em suas múltiplas e complexas relações, desde a evolução da educação, o aspecto material da escola, até os problemas sexuais, a avaliação da personalidade infantil, a imaginação e a atividade lúdica do educando. (O.B.) 96.

136.71

CORNOT — O clima afetivo e a higiene psicomotora nas pupileiras. *R. Psic. Normal e Patológica*, 6 (4): [875]-889, out.-dez., 1961.

Analisa os efeitos negativos da internação de lactantes em creche ou hospitais. Mostra o que deve ser feito para evitar que as crianças sofram grandes regressões, apontando as condições materiais de uma boa instalação e as qualidades do pessoal encarregado de cuidar das internadas. (O.B.) 97.

136 73

MENESES, Cinira Miranda — Da emotividade do adolescente em face do cinema. *Esc. secund.*, (15): 37-41, dez., 1960.

Comenta nesse trabalho a grande influência que o cinema pode produzir no adolescente, acrescentando, porém, que outros fatores sociais também influem bastante na emotividade do jovem. (M.H.R.) 98

137

SCHNEIDER, Eliezer — Teorias da personalidade: do organicismo à aprendizagem social. *B. Inst. Psic.*, 10 (9-10): [11]-13, set.-out., 1960.

Estuda a influência do evolucionismo na psicologia moderna, experimental e prática. (M.H.R.) 99

150.19

GUERRA, Viana C. — A teoria da aprendizagem de Guthrie.

Veja 154.

150.72

SCHNEIDER, Eliezer — Teorias da personalidade: do organicismo à aprendizagem social.

Veja 137

151.2

SCHNEIDER, Eliezer — Origens dos testes psicológicos. *B. Inst. Psic.*, 10 (7 e 8): 19-27, jul.-agô., 1960.

Trata das origens dos testes, constituindo o artigo uma introdução histórica a uma série de palestras programadas pela A.B.P.A. (Associação Brasileira de Psicologia Aplicada).

Demonstra que o desenvolvimento da medida psicológica tem sido "contínuo, amplo e profundo, mas também acidentado e com crises periódicas sérias".

Conclui afirmando que, embora o pesquisador e o teórico em medidas psicológicas dominem a estatística e cálculo matemático superior, de modo algum tais recursos poderão dispensar os dados qualitativos, como disse Thurstone, sendo portanto essencial, no exame psicológico, a consideração das qualidades psíquicas do agente humano: a empatia, a simpatia, o bom contato pessoal, o senso psicológico, etc. (C.C.) 100.

152

BACHA, Magdala Lisboa, Maria Ivone A. de Araújo e Luella M. Keithahn. *Aprender a ouvir e ouvir para aprender*. Belo Horizonte, PABAE, 1960. 38p.

Analisa os conceitos básicos relativos ao ouvir, às habilidades de audição, à avaliação do nível e da qualidade da audição das crianças, como ajudá-las a desenvolver sua sensibilidade para perceber sons, como levá-las a descobrir os requisitos necessários à boa audição. (C.C.) 101.

154

GUERRA, Viana C. — A teoria da aprendizagem de Guthrie. *B. Inst. Psic.*, 10 (5 e 6) : [1]-19, mai.-jun. 1960.

Estuda a teoria da aprendizagem de Guthrie, "behaviorista" pioneiro, que desenvolveu orientação independente de Watson, tendo trabalhado inicialmente com Singer.

Cita o princípio básico da teoria de Guthrie, desenvolvendo-o, no tocante aos seguintes pontos: motivação, reforço emocional da ação, recompensa e punição, repetição, ensaio e erro e *insight*, intenção, transferência, predileção e controle do comportamento.

Conclui destacando os dois postulados de Hillgard referentes ao controle do comportamento. (C C) 102.

154.4

HARVICHURST, Robert J. — Tarefas evolutivas das crianças e adolescentes.

Veja 136.7

161

OLIVEIRA, Alaide Lisboa — Método em Pedagogia. *Kriterion*, (53-54) : [306]-324, jul.-dez., 1960.

Comenta diversas acepções e significações de *método* em Filosofia e Pedagogia, mostrando seus fundamentos de ordem psicológica, científica, objetiva e teleológica. (O.B.) 103.

170

CAMPOS, Nilton — A Ética através dos tempos. *B. Inst. Psic.*, 10 (7 e 8) : [1]-18, jul.-ago., 1960.

Faz uma resenha da conceituação da Ética através dos tempos, comentando os princípios éticos dos mais importantes filósofos e pensadores. (C.C.) 104.

260 — RELIGIÃO

261

[CASTALDI, Carlos, Eunice Todescan Ribeiro e Carolina Martuscelli] — [O demônio de Catulé].

Veja 301.15

[QUEIRÓS, Maria Isaura] — [Tambaú, cidade dos milagres].

Veja 301.15

301 — SOCIOLOGIA

301.1 — *Psicologia social*

301.1

[CASTALDI, Carlos, Eunice Todescan Ribeiro e Carolina Martuscelli] — [O demônio de Catulé]. *In: Estudos de Sociologia e História*. [Rio de Janeiro], INEP e São Paulo, Anhembi, 1957. p. 7-130.

Pesquisa realizada com o objetivo de analisar os fenômenos religiosos que tiveram lugar em Catulé, na Fazenda São José da Mata, Malacacheta, em Minas Gerais.

O trabalho apresenta-se dividido em 4 partes:

- 1) Esclarecimento sobre a organização social do grupo humano pesquisado e seus problemas econômicos;
- 2) exposição sobre a influência e a difusão da Igreja Adventista da Promessa na área do referido grupo, com ilustração dos conflitos explodidos em Catulé e análise dos acontecimentos;
- 3) estudo sobre os aspectos psicológicos do problema, salientando o modo pelo qual os fatos podiam ser compreendidos pelo grupo e o comportamento que disso poderia resultar;
- 4) conclusão do inquérito realizado. (R.T.) 105.

MONK, Abraham — Dinâmica de grupos e grupos «T»; conferência. Trad. de Roberto Bittencourt. *B. Inst. Psic.*, 10 (5 e 6): 20-30, mai-jun., 1960.

Tece considerações acerca da recente entrada da Psicologia no tratamento da "Dinâmica de Grupo", frisando o descrédito que prevalecia naquele ramo do conhecimento quanto aos fenômenos de desenvolvimento e troca pessoal nas unidades sociais reduzidas.

Estuda a criação do método de grupos "T", seu desenvolvimento, sua aplicação, sua diferenciação dos grupos convencionais, etc.

Termina afirmando que a "Dinâmica de Grupos" ainda se encontra em gênese, sem contar com a fundamentação teórica de que necessita. (C.C.) 106.

[QUEIRÓS, Maria Isaura] — [Tambaú, cidade dos milagres]. *In: Estudos de Sociologia e História*. [Rio de Janeiro], INEP e São Paulo, Anhembi, 1957. p. 131-193.

Estudo de Sociologia religiosa procurando analisar os fenômenos verificados em Tambaú, onde um padre fazia milagres, atraindo multidões, verificando-se um quadro de neurose coletiva. (R.T.) 107.

301.427

FERNANDES, Gonçalves — *Estruturas tensionais da censura familiar* (castigo e recompensa entre crianças do Recife em idade escolar).

Veja 370.78

309.1

MOREIRA, Ademar, S. J. — Pesquisa social de treinamento. *Anuário Fac. Fil. Ciênc. Letras «Sedes Sapientiae»*, 1960-1961. São Paulo, Univ. Católica, [1961]: 51-66.

Relatório da pesquisa realizada pelos alunos do curso de Ciências Sociais da Universidade Católica de São Paulo. Esse trabalho de campo foi dirigido pelo professor de Sociologia do referido curso. (O.B.) 108.

362.7 — ASSISTÊNCIA A MENORES

362.7

BOLETIM do Departamento Estadual da Criança, ns. 37 e 39, set.-dez., 1959. 37p.

Artigos originais sobre a criança e o seu futuro profissional e psicohigiene da afetividade; trabalhos outros referentes ao problema da criança abandonada e organização de sua assistência; a fluoração do leite; organização do Departamento Estadual da Criança e noticiário a êle referente. (M H R.) 109.

CORNOT, — O clima afetivo e a higiene psicomotora nas pupileiras.

Veja 136.71

ILLINGWORTH, R. S. — Crianças em hospitais; trauma psicológico.

Veja 136.7

400 — FILOLOGIA

400

CARVALHO, Antônio Pinto de — Língua e gramática. *Atual. pedag.*, 11 (51): 37-39, set.-dez., 1960.

Considerações gerais sobre a filosofia da linguagem, escrita e falada, e a contribuição que recebe do indivíduo e do meio social em geral.

A gramática, condição necessária de uma linguagem viva e correta, deve, entretanto, ser utilizada como um instrumento para o manejo da língua, sem converter-se em fim por si mesma. (R.T.) 110.

981 — HISTÓRIA DO BRASIL

981

[QUEIRÓS, Maria Isaura] — [O mandonismo local na vida política brasileira]. In: *Estudos de Sociologia e História*. [Rio de Janeiro], INEP e São Paulo, Anhembi, 1957. p. 194-300.

Estudo da influência do mandonismo local na vida política do país, do Império à República, influência essa baseada nos latifúndios. (R.T.) 111.

III

LIVROS DIDÁTICOS (*)

Nível elementar

372.6 — Gramática elementar

372.6

ABRANCHES, Helena Lopes, e Ester Pires Salgado — *Gramática elementar e exercícios*; de acôrdo com a nova nomenclatura gramatical brasileira, quarto e sexto anos primários e exame de admissão aos ginásios. 1. ed. Rio de Janeiro, Distr. Casa Matos, 1960. 82p. 112.

Nível médio

371 — Pedagogia

371.3

AVILA, Antônio d' — *Literatura infanto-juvenil*; de acôrdo com o programa das escolas normais. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1961. 285p. ilustr. (Col. didática do Brasil, série normal, v. 20). 113.

420 — Inglês

428

DIXSON, Robert J. — *Graded exercises in English*. Revised ed. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1960. 186p. 114.

510 — MATEMÁTICA

510

ALLEN, R. G. D. — *Análise matemática para economistas*. Trad. de Maria Emilia Melo e Cunha e Renato Rocha. Rio de Janeiro, Ed. Fundo de Cultura [1960] 2v. 630p. ilustr. (Bibl. fundo universal de cultura, estante de economia). 115.

(*) *Fonte de consulta*: Boletim Bibliográfico Brasileiro. (Só incluímos nesta seção os livros em primeira edição ou em edição revista ou aumentada.)

510

CAPUTO, Homero Pinto — *Questões de Matemática*; propostas nos vestibulares de Engenharia. Apêndices: teorema de Rouché — noções de cálculo integral — formulários — tábuas de logaritmos. Rio de Janeiro, Ed. Rodavia, 1960. 370p. ilust. 116.

512

AUBERT, P., e G. Papelier — *Exercícios de álgebra*; tomo III: problemas do primeiro grau. Trad. por J. R. de Carvalho. Rio de Janeiro. Ao Livro Técnico, 1960. 192p. ilust. 117.

SILVA FILHO, M. — *Números complexos*. 2. ed. Rio [de Janeiro]. Ed. Nacionalista, 1960. 77p. ilust. (Matemática para colégio e vestibular). 118.

513.1

ALENCAR FILHO, Edgar de — *Exercícios de geometria plana*. 2.ed. São Paulo, Liv. Nobel [s.d. 1960]. 187p. mimeogr. 119.

516

ABREU, Carlos Ferreira de — *Elementos de «geometria analítica»*; de acôrdo com o programa oficial da Escola Nacional de Engenharia. Rio de Janeiro, Pongetti, 1960. 103p. 120.

VALÉRIO, Giulio — *Elementos de geometria analítica*: para os cursos clássicos, científicos e para os exames vestibulares. S. Paulo, Liv. Nobel [s.d., 1960] 323p. ilust. mimeogr. 121.

517

CARNEIRO, R. V. — *Manejo das réguas de cálculos*; tipo universal, sistema Rietz. 2. ed. melh. e ampl. S. Paulo, [Liv. Nobel] 1960. 76p. ilust. 122.

SILVA FILHO, M. — *Elementos de cálculo*. 2.ed. Rio [de Janeiro] Ed. Nacionalista, 1960. 126p. ilust. (Matemática para colégio e vestibular). 123.

ÍNDICE DE AUTORES

- ABRANCHES, Helena Lopes, 112
ABREU, Carlos Ferreira de, 120
ABREU, Jaime, 41
ACKER, Leonardo Van, 18
ALENCAR FILHO, Edgar de, 119
ALLEN, R. G. D., 115
ALMEIDA JÚNIOR, A. 56, 68, 75
AMARAL, Fernando de Villemor, 90
AMARAL, Silvio do Vale, 31
ARAÚJO, Maria Ivone A., 101
AUBERT, P., 117
ÁVILA, Antônio d', 113
AZEVEDO, Fernando de, 35
BACHA, Magdala L., 39, 101
BASTOS, Cadmo Souto, 53
BOWLBY, John, 91
BREJON, Moisés, 47
BRULÉ, Hélène, 1, 17
BUGGENHAGEN, Arnold von, 16
CAMPOS, Iracema C. de França, 36
CAMPOS, Nilton, 104
CAPUTO, Homero Pinto, 116
CARNEIRO, R. V., 122
CARVALHO, Antônio Pinto de, 110
CARVALHO, Irene da Silva Melo, 63
CARVALHO, José Zacarias de Sá, 58
CASASANTA, Manuel, 27
CASTALDI, Carlos, 105
CAVALCANTI, Araújo, 85
CORNOT, 97
COSTA, Rubem, 13
CRUZ, Ana Ribeiro da, 92
CUNHA, João Jorge da, 67
DIXSON, Robert J., 114
DORIN, Launoy, 74
ERSENBERG, Leon, 95
FERNANDES, Gonçalves, 14
FORTES, José Francisco Bias, 79
FREITAS, Maria Nadir de, 30
FURTADO, Jucundino da Silva, 76

- GAMEIRO, José Rodrigues, 84
GARCIA, Lafayette Belfort, 46
GÓIS FILHO, Joaquim Faria, 48, 49
GUERRA, Viana C., 102
GUERRA FILHO, d'Almeida, 86
HANS, Nicholas, 20
HARVIGHURST, Robert J., 21, 93
ILLINGWORTH, R. S., 94
JOHNSTON, Marjorie C., 87
KAUFERS, Walter V., 24
KEITHAHN, Luella, 39, 101
KLEIN, Joana Mader Elazari, 38, 80
KURT, Glaser, 95
LEITE, Otávio Soares, 89
LOPES, J. Leite, 66.
MACHADO NETO, A. L., 77
MALDONADO, Tomaz, 70
MARQUES, Herádio Conduru P., 33
MARTUSCELLI, Carolina, 105
MASCARO, Carlos Correia, 71
MEMÓRIA, J. M. Pompeu, 65
MENDONÇA, Nunes, 81
MENESES, Cinira Miranda, 98
MIELNIK, Isaac, 96
MONK, Abraham, 106
MOREIRA, Ademar, S.J., 108
OLIVEIRA, Alaide Lisboa, 103
OLIVEIRA, Américo Barbosa de, 58
OSÓRIO, Beatris, 8
PAIS, Eliseu Pacheco, 52
PAPELIER, G., 117
PLACER, Xavier, 86
PEREIRA, Luis, 10
PEREIRA, Maria de Lourdes de Sousa, 34
PIRES, Herculano J., 9
PUPO, João J. de Sales, 54
QUEIRÓS, Maria Isaura, 107, 111
RANGEL FILHO, Antenor, 2
REIS, David P. Aarão, 55
RENAULT, Abgar, 73
RIBEIRO, Eunice Todescan, 105
ROCHA, Hilton, 69
RODRIGUES, Lêda Maria Pereira (Madre Maria Angela C.R.), 25
ROVERATTI, Haideé Maria, 15
SALGADO, Ester Pires, 112
SCHMIDT, Maria Junqueira, 28, 34
SCHNEIDER, Eliezer, 99, 100

SILVA, Dulcinéa Fonseca, 59
SILVA, José Fábio Barbosa da, 15
SILVA, Orlando Sampaio, 26
SILVA FILHO, M., 118, 123
SILVEIRA, Maria Luisa Bresser da, 59
SIMÕES, Ângela Inês Vilhena, 11
SOUSA, Deraldo Inácio, 88
TEIXEIRA, Francisca Alba, 40
TORRE, Ernesto de la, 22, 23
VALÉRIO, Giulio, 121
WAHRLICH, Beatriz, 45

AUTORES COLETIVOS:

CAMPANHA de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário, 32
CENTRO Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, 64
ESTADO da Guanabara. Prefeitura. Departamento de Geografia e Estatística, 3
INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística, Conselho Nacional de Estatística, 4
MINISTÉRIO da Educação e Cultura. Serviço de Estatística da Educação e Cultura, 5, 6
PRESIDÊNCIA da República. Conselho de Desenvolvimento, 72
RIO GRANDE DO SUL. Gabinete de Administração e Planejamento, 83
SENAC, 43, 44
SENAI, 50, 51
UNESCO, 37.

ÍNDICE DE ASSUNTOS

- Adoção, 91
Alfabetização — Estudo estatístico, 4
Álgebra — Livros didáticos, 117, 118
Aprendizagem — Teoria, 102
Aprovações escolares — Pesquisas, 13
Atividades extracurriculares, 36
Belas-Artes — Estudo, 70
Bibliografias especializadas, 86 e 87
Bibliotecas da Bahia — Inquérito, 88
Cálculo — Livros didáticos, 123
Carência materna, 91, 95
Carreira médica — Pesquisa, 69
Carreiras Jurídicas, 56
Castigos e recompensas, 14
Censura familiar — Pesquisa, 14
Ciências — Estudo, 67
Ciências Naturais — Ensino, 53
Ciências Sociais — Ensino, 40
Ciências Sociais — Estudo, 64
Ciências Sociais — Instituições de ensino e pesquisa — América Latina, 64
Cinema educativo, 31
Círculo de pais e mestres, 28
Classes-empresa, 49
Construções escolares — São Paulo, 82
Crianças — Hábitos e atitudes, 92
Crianças — saúde mental, 91, 96
Crianças internadas, 94, 97
Desenho infantil — Interpretação, 90
Diretrizes e bases da Educação Nacional, 75, 76
Educação — Bibliografia, 87
Educação comparada — Alemanha, 16
" " — América Latina, 20, 21
" " — América do Sul, 24
" " — Estados Unidos, 22
" " — França, 17
" " — Israel, 19
" " — U.R.S.S., 18
Educação física, 35

- Educação de grupos especiais, 37
 " " " — Relatório da Unesco, 37
- Educação Pública, 71-84
 " " — Brasília, 78
 " " — Minas Gerais, 79
 " " — Rio Grande do Sul, 83
 " " — São Paulo, 80
 " " — Sergipe, 81
- Encontros Regionais de Educadores, 63
- Ensino Comercial, 42-46
- Ensino elementar, 38-41
 " " — Livros didáticos, 112
- Ensino — Estado da Guanabara — Estatística, 3
- Ensino — Financiamento, 71-74
- Ensino — Legislação, 74
- Ensino industrial, 47-51
- Ensino médio, 41-51
- Ensino médio — Estatística, 6
- Ensino normal, 11, 12
 " " — Livros didáticos, 113
- Ensino primário — deficiências, 10
 " " — Estatística, 5
 " " — Rendimento, 10, 38
 " " — Rio Grande do Sul, 83
- Ensino secundário — Livros didáticos, 114, 116, 117, 118, 119, 121-123
- Ensino superior, 56-71
 " " — Expansão, 58
 " " — Livros didáticos, 115 e 120
- Escola Normal Regional da Fazenda do Rosário, 11
- Estatística — Estudo, 65
- Estatística da Educação, 3-8
- Ética, 104
- Filosofia — Estudo, 62 e 63
- Filosofia da educação, 2, 8 e 9
- Física — Ensino, 54
- Formação do magistério secundário, 63
- Formação da personalidade, influência dos fatores ecológicos, religiosos e raciais, 14
- Formação do pessoal de nível superior e o desenvolvimento econômico, 58
- Formação do pessoal de nível superior — problemas, 58
- Fullbright Programa no Brasil, 61
- Geografia — Ensino, 55
- Geometria — Livros didáticos, 112, 119
- História do Brasil, 111
- História da Educação — Brasil, 25 e 26

- História Natural — Ensino, 67
Industrialização — Influência sobre a educação, 8
Inglês — Livros didáticos, 114
Inspeção escolar — São Paulo, 80
Inspetores de ensino, 27
Jardins de infância, 23
Latim — Ensino, 52
Leitura — Ensino, 39
Livros didáticos, 112-123
" " — elaboração e escolha, 84
Matemática — Livros didáticos, 115-123
Matérias do ensino médio e sua metodologia, 52-56
Medicina — Estudo, 69
Meios audiovisuais, 29 e 30
" " — Ensino do francês, 29
Método científico — indução, 103
Orientação educacional, 32-34
Pedagogia — método científico, 103
Percepção, 101
Personalidade, 99
Pesquisa educacional, 13-16
Política da educação, 75-77
Pontifícia Universidade Católica — Rio de Janeiro, Atividades, 57
Psicanálise, 89
Psicologia do adolescente, 98
Psicologia da criança, 90-97
Psicologia da primeira idade, 97
Psicologia social, 105-107
Reforma agrária — Bibliografia, 86
Relações crianças-adultos, 1
Relações entre pais e filhos, 14
Reprovações escolares — Pesquisa, 13
Serviço de Documentação, Estado da Guanabara, reorganização, 85
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — Atividades, 42-45
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — Relatórios, 50 e 51
Sociologia — comportamento coletivo, 105, 107
Sociologia educacional, 10
Técnicas pedagógicas — experimentação, 15
Testes psicológicos, 100
Universidade de Brasília, 60
Universitários — nível político — pesquisa, 59